ATA DA PRIMEIRA JORNADA JOSÉ COMBLIN

Início de junho de 2019, resistindo contra o frio que tomava conta de São Paulo, um grupo de pessoas, cobertas de sóbria elegância e grande entusiasmo, se reunia para a Primeira Jornada Acadêmica José Comblin. O encontro aconteceu no Campus Ipiranga da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e reuniu pesquisadores e admiradores do grande missionário e teólogo belga radicado no Brasil. Além do encontro de sotaques, o evento foi um marco para a união entre os participantes dos Grupos de Pesquisa José Comblin (GPJC) da PUC-SP e da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), organizadores do evento.

A Jornada teve início no dia 05/06, cuja programação compreendia chegada, credenciamento, *brunch* e, na sequência, a conferência de abertura, intitulada "Comblin, um leitor dos Sinais dos Tempos e uma leitura dos Sinais dos Tempos para hoje", —proferida pelo teólogo Prof. Dr. Jung Mo Sung, do Departamento de Estudos Pós-graduados (DEPG) em Ciências da Religião da Universidade Metodista (UMESP) —, seguida de um debate. Em sua fala, o Prof. Jung abordou a questão dos Direitos Humanos e sua possível crise que mantém os pobres à margem e os faz viverem como reféns do sistema neoliberal. Na sequência desta importante conferência os professores Edelcio Ottaviani e Alzirinha Souza, que compuseram a mesa, deixaram suas impressões sobre a fala da noite e, logo após, deram por encerrado o primeiro dia do evento.

Na manhã seguinte a Jornada foi retomada a partir das 08 horas com uma "Oração Inicial" em comunhão com a "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos". O momento foi preparado e vivenciado por pessoas de diversas confissões cristãs presentes no evento. Na sequência, houve a primeira conferência do dia intitulada "A pertinência do Cristianismo no mundo", proferida pela Professora Dra. Alzirinha de Rocha Souza, da UNICAP. A professora apresentou uma aproximação entre os teólogos Joseph Moingt e José Comblin. Destacou o fato de ambos terem vivenciado o Concílio Vaticano II, tomando-o como princípio de uma nova eclesiologia pautada em três vertentes: Igreja, Povo de Deus e Centralidade de Cristo.

Diante disso, explicou que é preciso compreender que o Cristianismo não pode ser apenas uma intelectualidade doutrinal, mas, muito além, deve ser uma verdadeira vivência do Evangelho, cujos pilares são a Justiça e a Caridade.

Após a conferência da professora Drª Alzirinha os trabalhos seguiram para um debate em "mesa redonda" com o tema "Ideologias e Teologias", coordenados pelos professores Drs. Drance Elias da Silva (UNICAP), Edélcio Ottaviani (PUC-SP) e Paulo Capeletti (UMESP). O primeiro assunto foi proferido pelo Professor Edelcio que falou sobre a busca da verdade e o combate às ideologias no pensamento de José Comblin em três fases do seu pensamento: dos anos 60, dos anos 70 e do início do ano 2000, tendo como alvo, respectivamente, a ideologia religiosa (combate a um suposto levante comunista na África e na América Latina), a ideologia política (pautada na Lei se Segurança Nacional) e a ideologia econômica (baseada nos pressupostos neoliberais). Em segundo lugar, o Professor Drance discorreu sobre o aporte das Ciências Sociais no pensamento teológico latino-americano, destacando o pensamento de José Comblin que afirma ser evangelho o contrário de um pensamento ideológico. Por fim, o Professor Paulo Capeletti aprofundou o pensamento combliniano no tocante a distinção entre Evangelho e Religião ao afirmar que, segundo José Comblin, Jesus não tinha por objetivo fundar uma religião, mas anunciar o Evangelho, colocando em risco sua própria vida.

Após a pausa para o almoço os comunicadores da Jornada puderam expor e ouvir as pesquisas uns dos outros. As comunicações aconteceram em três salas distintas, sendo uma delas referenciada às Teologias Bíblica e Sistemática e as outras duas, referentes às áreas Prática e Análise Conjuntural. Cada pesquisador teve um tempo para expor seu pensamento seguido de debate. Ao término das comunicações todos os participantes se reuniram no Auditório Central da PUC-SP, Campus Ipiranga para prestigiar a cerimônia de assinatura do Projeto de Cooperação entre os dois Grupos de Pesquisa José Comblin da PUC-SP e da UNICAP. O termo de Cooperação foi assinado pelos professores Drs. Matthias Grenzer (PUC-SP) e Alzirinha Rocha Souza (UNICAP), Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Teologia de ambas as universidades.

Ao final da assinatura do convênio, deu-se início à última Conferência da Jornada intitulada: "Pautas para uma evangelização inculturada nas cidades latino-americanas de

hoje", proferida pelo professor Dr. Flávio Fernando de Souza (Grupo Marista, PR). O professor apresentou alguns desafios para a evangelização das cidades, mostrando ideias a serem aplicadas por uma Igreja "em saída", como reza o Papa Francisco: criar espaços de vida comum, respeitando a identidade e singularidade de cada um e cada grupo; habitar o espaço de fronteiras, ir às margens, às periferias existenciais. Dessa forma, é preciso buscar um caminho metodológico de aproximação das pessoas em seus respectivos contextos. Para o autor, não existem destinatários da Mensagem, mas interlocutores. A evangelização hoje precisa, muito mais "escutar do que dizer". Esta escuta é, também, de certa forma, uma leitura dos Sinais dos Tempos. Ela ajuda a entender e fazer com que o Evangelho seja, de fato, encarnado na vida das pessoas!

Após a brilhante fala do professor Flávio, os professores Alzirinha Souza e Edélcio Ottaviani fizeram suas considerações finais e deram por encerrados os trabalhos da Primeira Jornada Acadêmica José Comblin. Ainda neste momento, deram o auspicioso anúncio de que a Segunda Jornada deverá ocorrer em setembro de 2020, na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).